Vice-prefeita de Marituba é exonerada da Secretaria de Educação após operação da PF

Bárbara Marques foi alvo da segunda fase da operação Expertise da PF (Foto: Instagram barbaramarques.pa)

Decreto de exoneração de Bárbara Marques, assinado pela prefeita Patrícia Alencar, foi publicado nesta quinta-feira (9/10)

A vice-prefeita de Marituba, Bárbara Bessa Marques (MDB), que também acumulava o cargo de secretária Municipal de Educação, foi exonerada da Secretaria após ter sido alvo da segunda fase da operação “Expertise”, da Polícia Federal. O decreto de exoneração, assinado pela prefeita Patrícia Alencar (MDB), foi publicado no site da prefeitura, nesta quinta-feira (9/10).

Horas antes, Bárbara Marques foi alvo da operação da PF que apura suposto esquema de fraudes em licitações, desvios de recursos nas áreas de saúde e educação, corrupção e lavagem de dinheiro. Ao todo, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão e um mandado de prisão preventiva, além de outras medidas cautelares autorizadas pela Justiça Federal.

A Justiça também deferiu os pedidos para afastamentos cautelares, bloqueio/sequestro de bens e quebras de sigilo dos investigados.

Embora os nomes dos alvos da operação não tenham sido divulgados pela Polícia, uma fonte ligada à Prefeitura de Marituba confirmou o cumprimento de mandado de busca e apreensão na residência da vice-prefeita, mas negou que ela tenha sido presa.

Em nota, a Prefeitura de Marituba informou que está

colaborando com as investigações. “Todas as medidas administrativas necessárias foram adotadas para garantir a transparência e contribuir com o pleno andamento das investigações”.

A exoneração publicada nesta quinta-feira envolve apenas a saída de Bárbara Marques da função de secretária municipal. Por ser um cargo eletivo, com mandato fixo, o cargo de vice-prefeito não é de livre nomeação e exoneração da gestora do município.

LEIA TAMBÉM:

Vice-prefeita de Marituba, no PA, é presa pela PF suspeita de esquema de corrupção que desviou R$ 200 milhões

Justiça manda soltar vice-prefeita de Marituba presa na Operação Expertise

Fonte: O Liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 10/10/2025/10:54:36

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**
- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**

- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.
"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."
Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

---

Vice-prefeita de Marituba, no PA, é presa pela PF suspeita de esquema de corrupção que desviou R$ 200 milhões

Vice-prefeita de Marituba é presa pela PF no Pará. — Foto: Reprodução

Investigação da PF aponta Bárbara Marques, do MDB, como suspeita de envolvimento no desvio de recursos da saúde e da

educação no município de Marituba.

A vice-prefeita de Marituba, na região metropolitana de Belém, Bárbara Marques (MDB), foi presa pela Polícia Federal nesta quinta-feira (9), suspeita de fraudes em licitações, desvios de recursos da saúde e da educação, corrupção e lavagem de dinheiro.

Em nota, a Prefeitura de Marituba disse que “está colaborando integralmente com as investigações conduzidas pela Justiça e pelos órgãos competentes” e que “todas as medidas administrativas necessárias foram adotadas para garantir a transparência e contribuir com o pleno andamento das investigações”.

A prisão ocorreu no contexto da segunda fase da Operação Expertise, da PF, com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU). O desvio foi estimado pela PF em aproximadamente R$ 200 milhões.

Segundo a PF, foram cumpridos três mandados de busca e apreensão e o mandado de prisão preventiva, além de outras medidas cautelares deferidas pela Justiça Federal, como afastamentos cautelares, bloqueio/sequestro de bens e quebras de sigilo. Todo o material colhido será encaminhado para análise pericial e processual, de acordo com a PF.

As investigações identificaram um dos investigados entregando valores em espécie a um agente público dentro de órgão da administração.

Para a PF, a entrega dos valores reforça um “esquema de corrupção já mapeado” e também aponta “indícios de direcionamento de licitações, adesões irregulares a atas de registro de preços e execução simulada de contratos públicos, com saques em espécie realizados logo após os repasses financeiros”.

Operação Expertise

Na primeira fase da operação Expertise da PF, cinco pessoas foram presas e 18 foram alvo de mandados de busca e apreensão no dia 2 de setembro.

A investigação da PF, com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), apontou desvios em contratos da saúde e rducação do Pará que somam R$ 198 milhões. Entre os alvos estão empresários e servidores públicos.

A Operação Expertise apura um esquema fraudulento de direcionamento de licitações, lavagem de dinheiro e empresas de fachada financiadas com verbas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB) e do Fundo Nacional de Saúde (FNS).

A suspeita é que os recursos eram sacados em espécie e redistribuídos entre os envolvidos.

Dinheiro, joias e equipamentos eletrônicos foram apreendidos. A PF apreendeu também dezenas de notas de R$ 200 e outros valores. Cerca de 9 carros, alguns de luxo, foram apreendidos.

Fonte: G1 Pará – Belém e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 09/10/2025/16:54:03

O formato de distribuição de notícias do Jornal Folha do Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- **Clique aqui e nos siga no X**
- **Clica aqui e siga nosso Instagram**

- **Clique aqui e siga nossa página no Facebook**
- **Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp**
- **Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso**

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com